



“ A MENSAGEM DA JUMENTA ”

Pr. Alexandre Augusto
Igreja do Evangelho Quadrangular - Itajubá/MG



Números - 22:19,20

20. Veio, pois, o Senhor a Balaão, de noite, e disse-lhe: Se aqueles homens te vierem chamar, levanta-te, vai com eles; todavia, farás o que eu te disser. 21. Então, Balaão levantou-se pela manhã, e albardou a sua jumenta, e foi-se com os príncipes de Moabe.



◆ INTRODUÇÃO

Acredito que todos em algum momento da vida já ouviram a frase, que diz "**o conhecimento não ocupa espaço**". Isso é uma grande verdade, e talvez pensando nisso é que o profeta *Hoshea* nos orienta a seguir e prosseguir na busca pelo o conhecimento sobre o Eterno (**Os.6:3**), isso é, aprender constantemente da sua palavra, a qual chamamos de bíblia, mas eu acrescento que não somente a bíblia, mas existem tantas fontes de pesquisa que enriquecem o conhecimento da palavra de Deus, pois precisamos ainda buscar além da bíblia conhecer (*não que a bíblia seja insuficiente*) assuntos sobre a cultura vivida, a geográfica, e a etimologia das palavras inseridas no em todo o contexto bíblico, visto que a bíblia foi escrita em uma língua própria, a Língua Hebraica. É por isso que hoje vemos tanta interpretação errada das Sagradas Escrituras, pois cada um interpreta do jeito que acha melhor, como quer e lhe convém.

Outro dia alguém veio a mim e citando palavras sobre um assunto polêmico (*divórcio*) perguntou qual era minha opinião. E eu lhe respondi como sempre respondo a qualquer pergunta relacionada a bíblia: "**Eu não tenho opinião sobre esse assunto!**" A pessoa se assustou, visto eu ser um pastor, e eu acrescentei: "**Eu acato o que está na bíblia. Ela é o que precisamos saber!**", e citei alguns textos sobre o assunto para a pessoa.

Precisamos olhar para a palavra de Deus e ouvir o que Ela fala, e parar de fazer interpretações humanas e teológicas. Eu acredito que a teologia e todas as suas ramificações são boas, mas quando mergulhamos na língua hebraica, na cultura e geografia bíblica aprendemos mais e temos uma maior clareza sobre o que **A BÍBLIA**, ou seja, **A Palavra de Deus**, quer nos dizer.

Lembre-se que o Padre português João Ferreira de Almeida começou a traduzir a bíblia de trás para frente no século XVI, e morreu antes de terminar e um amigo continuou a tradução para o português a partir do livro do profeta Ezequiel até o livro de Malaquias. E eu te pergunto: Quais eram suas ferramentas e regras de tradução? Hoje temos diversas fontes e acesso a manuscritos originais, que foram encontrados no ano de 1947, e João Ferreira nem sequer sonhava com isso. Por isso eu te convido a continuar a ler esse estudo, visto que buscarei usar dos recursos citados durante a confecção.

Abra seu entendimento e deixe a luz do conhecimento entrar para que seja o seu intelecto enriquecido com o aprendizado de mais um assunto do contexto bíblico, mas saiba que todo e qualquer assunto bíblico é infinito em revelações sobrenaturais, ensinamentos e poder.



◆ O CONTEXTO

Esse contexto é um dos mais curiosos de toda a bíblia, visto ter um animal conversado com um ser humano, mas algo aconteceu nesse contexto bíblico que precisamos compreender para que a revelação da mensagem espiritual que desejamos passar nesse estudo, chegue à compreensão de todos. Por isso quero que leiam com atenção.

Os hebreus haviam saído do Egito e tudo que aconteceu ali nas terras de **Mtzaïm** já havia se espalhado para as outras nações da época, e um bom exemplo disso são as palavras de Raav (**Js.2:9-11**), onde ela cita o ocorrido no livro de Números (**Nm.21:21-35**). E depois do Egito foi a vez dos amorreus e outras cidades serem derrotadas pelo poder de Deus que estava com o seu povo. Então, o povo Hebreu chegou nas campinas de **Moav**, e se acamparam ali, e o Rei de Moabe temendo muito pelo que ele já sabia sobre a força daquele povo, enviou mensageiro a um homem chamado Balaão, que era uma pessoa reconhecida como sendo um feiticeiro e de muita autoridade espiritual, para que ele viesse e se aliançasse a ele e amaldiçoasse o povo Hebreu, para que esse povo não o matasse, e tomasse toda a terra de Moabe.

Então, depois de uma recusa, Balaão aceita ir com os anciãos de Moabe, mas por estar atraído pelo dinheiro, mas é advertido pelo Senhor a falar somente o que ele lhe colocasse na boca. E pela manhã bem cedo Balaão se levanta e prepara sua montaria e parte para Moabe. Mas no caminho Balaão iria vivenciar algo sobrenatural com sua montaria, sua mula ou jumenta iria lhe entregar uma mensagem que ainda hoje deveria ecoar aos ouvidos da humanidade.

O ANIMAL - MULA OU JUMENTA?

A mula é um animal híbrido, fruto do cruzamento de um cavalo com uma jumenta ou de uma égua com um jumento, e se for fêmea é chamada de Mula e o macho chamado de Mulo, e por serem formados por espécies diferentes são estéreis.

Há relatos que a origem das mulas tenha ocorrido por volta do ano 1640 a.C. no Egito, eram utilizadas no serviço como força motriz, devido sua grande resistência, inteligência e fácil alimentação. E por isso não é errado chamarmos o animal de Balaão de **Mula** ou **Jumenta**. Acrescentei esse detalhe apenas como uma informação complementar.



◆ QUEM FOI BALÃO

O nome Balaão é de origem hebraica, mas não que ele fosse de origem hebraica. Seu nome em hebraico é **BILAM**, que é um acróstico das palavras **BALA**, ou **BELA**, que quer dizer "**DESTRUIDOR**", mais a palavra **AM**, que significa "**POVO, OU NAÇÃO**", podendo ser entendido como **DESTRUIDOR DE NAÇÃO**. Outra possibilidade da uma interpretação etimológica do nome **BILAM** é a possibilidade de ser um acróstico da partícula de negação **BAL** e a palavra **IM** que quer dizer "**PESSOAS**", que assim daria o significado de "**ESTRANGEIRO**".

O entendimento que se tem é que chamar Balaão de profeta o coloca no mesmo nível que os verdadeiros profetas levantados por Deus, quando na verdade Balaão era um feiticeiro que tinha sensibilidade espiritual e se envolvia com o mundo das coisas ocultas, pois não foi por acaso que Balaque foi justamente atrás de Balaão para que ele amaldiçoasse o povo Hebreu. E se estudarmos bem esse "*pseudo profeta*", chegaremos a algumas conclusões enumeradas abaixo.

1. Era profeta de Balaque (Nm.22:5);
2. Não tinha povo;
3. Aceitou amaldiçoar o povo de Deus (Nm.22:6);
4. Era feiticeiro (Js.13:22);
5. Um anjo veio para lhe matar;
6. Seus ensinamentos são reprovados (Ap.2:14);

Em síntese, Balaão era feiticeiro conforme se lê no original no livro de Josué (**Js.13:22**) onde aparece a palavra hebraica **QOSEM**, que significa "**feiticeiro, mago**", e como tal foi morto a fio de espada, pois dele não se tinha boa fama, pois na verdade era uma pessoa má, e mesmo assim o Senhor usou a boca dele para que todos ouvissem até aos dias de hoje palavras inesquecíveis, como lemos no livro de Números, isso para que todos saibam que o Eterno domina todas as coisas e que não há ninguém que se levante contra o seu povo, e não que seja usado para abençoar seu povo, pois Ele é Deus verdadeiro, e por isso eu sempre digo:

Deus se revela aos perversos por causa dos justos. Foi assim com Labão em benefício de Jacó, e com o rei Abimeleque em favor de Abraão, com o rei Nabucodonosor em favor de Daniel.

Portanto, concluímos que Balaão não foi de fato um profeta, mas um feiticeiro que ao tentar amaldiçoar o povo de Deus não conseguiu.



◆ ATITUDES DA JUMENTA

Para entender a mensagem que a jumenta entregou a Balaão, e que hoje chega até a nós, iremos percorrer agora em um estudo expositivo, onde faremos uma análise passo a passo do registro que envolve a jumenta, Balaão, e o anjo do Senhor começando pelas atitudes da mula.

● DESVIU-SE

Números 22: 23. Viu, pois, a jumenta, o Anjo do Senhor que estava no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; pelo que desviou-se a jumenta do caminho e foi-se pelo campo; então, Balaão espancou a jumenta para fazê-la tornar ao caminho

Os versos 21 e 22 relatam que Balaão se levantou pela manhã, preparou sua jumenta e foi-se atrás dos anciãos de Moabe, mas a ira de Deus se acendeu contra ele e um anjo exterminador portando uma espada se pôs no caminho para o matar. Mas a jumenta viu ou de alguma forma percebeu a presença do anjo e **se desviou do caminho**, saindo da trilha a qual seguia o seu senhor, mas Balaão desceu a espancou para que voltasse ao caminho.

Quando alguém está em um caminho contrário à vontade do Senhor, que certamente é um caminho de morte, que o levará a perdição, o Eterno sempre irá colocar um alguém que traga uma palavra, um conselho, ou até mesmo um obstáculo, ou coisas, pessoas e eventos que quase sempre irão contrariar os desejos de seu coração para que possa voltar ao caminho correto. No caso de Balaão ele estava andando no caminho que o levaria a morte, mas a jumenta percebeu que o anjo do Senhor estava ali para dar a paga a Balaão, pois ele havia proposto no coração, amaldiçoar o povo de Deus.

Precisamos de uma verdadeira **TESHUVA** em nossas vidas, pois essa palavra significa **"conversão, mudança de caminho, ou de direção"**, pois não se pode dizer que se teme a Deus ou que faz parte de seu povo se o caminho que se segue é um caminho de morte, um caminho de desobediência. O Senhor sempre nos alertou que o ensino de Balaão é o ensino que não agrada a Ele **(Ap.2:14)**, e era o ensino que a igreja de Pérgamo estava seguindo, por isso é lá que está o trono de Satanás que um dia se revelará na pessoa do anticristo **(Ap.2:13)**.



● APERTO-U-O

Números 22:25. Vendo, pois, a jumenta o Anjo do Senhor, apertou-se contra a parede e apertou contra a parede o pé de Balaão; pelo que tornou a espancá-la.

O verso 24 nos relata que o anjo de Deus que não corre atrás, mas se posiciona na frente, mudando sua posição, parando em uma vereda onde a bíblia relata que haviam paredes de pedra dos lados, ficando o anjo naquele lugar, novamente a jumenta percebe sua presença e pende para um dos lados com intuito de tirar Balaão do alcance da espada do anjo, porém um dos pés de Balaão é prensado contra a parede, e isso o deixa irritado. Então, Balaão desce e novamente espanca a mula por haver o apertado contra a parede de pedra quando passavam ali.

Quando uma pessoa está no caminho da perdição ela não consegue ter qualquer sensibilidade do perigo, nem olhos e ouvidos para ver ou ouvir as advertências que lhes são dadas, mas continua na cegueira rumo ao abismo que conduz a uma morte física e espiritual.

Ao apertar o pé de Balaão ela o estava avisando que os seus pés estavam apressados em correr para o que era mau (**Pv.1:16**), e pés apontam para sustentabilidade de direcionamento, que era o que naquele momento Balaão mostrava ter de forma equivocada e errada.

Muitos ainda hoje continuam caminhando e ignorando os avisos que o Senhor lhes tem dado, pois acreditam que se Deus lhes falou uma vez, e eles ouviram e acataram, agora não precisam mais da voz do Senhor, pois acreditam que suas decisões são a vontade do Senhor, quando na verdade é apenas as emoções de seus corações egoístas, orgulhosos e soberbos.

A palavra que aparece no original hebraico que nos foi traduzida como **APERTAR**, está escrita como **LACHATS**, que literalmente significa "**coagir alguém; pressionar alguém**". É isso que precisamos entender como sendo o objetivo da palavra de Deus para nós, uma palavra que venha nos coagir, pressionar a seguir o que é correto e agrada aos olhos do Senhor, precisamos nos submeter a vontade de Deus e saber que Sua vontade sempre vai no caminho oposto a vontade da carne, pois o homem carnal tende a gostar das coisas carnis, mas se sujeitarmos à palavra de Deus, então nos tornamos homens espirituais que buscam as coisas do Espírito, e assim agradaremos ao Senhor e ficaremos longe do caminho de morte que só serve para atrasar nossas vidas e trazer prejuízos.



● DEITOU-SE

Números 22:27. E, vendo a jumenta o Anjo do Senhor, deitou-se debaixo de Balaão; e a ira de Balaão acendeu-se, e espancou a mula com o bordão.

Depois da atitude da jumenta em apertar um dos pés de Balaão contra a parede de pedra, livrando mais uma vez Balaão do alcance da espada do anjo, agora percebendo que o anjo havia passado a frente e se posicionado em um lugar onde não havia nenhuma chance de não alcançar a cabeça de Balaão, a jumenta não viu outra atitude a não ser se deitar em baixo de Balaão, visto que Balaão estava montado nela. E ao ver atitude do animal novamente Balaão desce e espanca a jumenta, isso pela terceira vez.

O que me deixa assustado é que qualquer pessoa vendo pela terceira vez seu animal de estimação agindo como nunca agiu, logo perceberia que algo estava acontecendo ou estaria para acontecer, mas o homem que chamam de profeta nada percebeu (*por isso ele não era profeta*), e pela terceira vez espanca o animal que sempre lhe serviu. Imagine que seu cachorro começasse a latir de forma diferente no meio da noite, você não levantaria para ver o que estava acontecendo? Ou ligaria para o 190 pedindo uma ronda? Percebendo que algo estava errado? Ou bateria nele?

A jumenta estava indicando que não havia mais saída, ou que a última solução era parar e esperar, pois se deitando era isso que ela indicava a Balaão. Que ele parasse e refletisse as atitudes que estava tomando seguindo o desejo de Balaque, rei de Moabe.

Eu fico triste vendo pessoas chegarem a um lugar de destaque pela misericórdia de Deus, se deixando corromper, como vimos a pouco um pastor que se uniu ao PT (*de ideais comunista que defende o aborto, a criminalidade a liberação das drogas, o homossexualismo*), e por isso as portas das igrejas se fecharam para ele, e como ele vivia do que chamamos de itinerância, agora passa fome. Precisamos parar, refletir, e fazendo isso talvez consigamos ouvir a voz do Senhor nos direcionando, digo talvez, porque não é só isso, mas muito mais do que andar em seus caminhos, mas o que não podemos é nos deixar sermos movidos pelas emoções carnis ou pelos pecados e ganancias desse mundo. E saibam que mesmo tendo Deus falado com muitos, assim como está falando através desse estudo, eles ainda se gabam em pensar que já estão tão cheios do Espírito Santo que não mais precisam nem mesmo do Espírito Santo, e esses são os ignorantes.



◆ A VOZ DA JUMENTA

Agora vai ocorrer um diálogo sobrenatural, que se não estivesse sido registrado na bíblia eu mesmo não acreditaria, mas acredito visto que assim como em tantos outros registros estão empenhados o **NOME DO ETERNO**, nesse também está, pois foi o Senhor quem abriu a boca da jumenta, e por isso precisamos entender esse acontecimento. Agora, a jumenta, depois de apanhar três vezes não faz outra coisa senão fazer perguntas. Vejamos.

● QUAL É A MINHA CULPA?

*Números 22:28. Então, o Senhor abriu a boca da jumenta, a qual disse a Balaão: Que te fiz eu, que me espancaste estas três vezes? 29. E Balaão disse à jumenta: *Porque zombaste de mim; tomara que tivera eu uma espada na mão, porque agora te mataria**

Precisamos entender que foi o Senhor que abriu a boca da jumenta que naquele momento faz uma pergunta: *Que te fiz eu, para me espancar assim por três vezes?* Como quem está indignado em ter sido fiel, honesta e prudente e recebido apenas ingratidão como recompensa por suas atitudes. Pois é bem assim que agimos contra o Senhor, que só tem buscado nos fazer o bem se esforçando em nos fazer desviar do mau caminho, e nos apertando contra a parede do entendimento e nos fazendo deitar para pararmos e refletirmos nos erros que estamos praticando.

Ao ver e ouvir uma jumenta falando, Balaão deveria se espantar e sair correndo assustado. Mas, ao invés disso ele responde ao animal aparentando ser algo normal ver um animal falando e ainda diz que a jumenta estava zombando dele. Como pode um animal zombar de um ser humano? Balaão acrescenta que se tivesse uma espada na mão a mataria, como se jumenta merecesse a morte por suas atitudes. Pura ignorância para alguém que se dizia ser tão influente e respeitado (*Ele não era profeta*).

O que o Senhor tem feito para que tratemos sua palavra com tanto descaso? Ou desprezemos sua casa com tanta força? Ou para que atiremos tantas pedras em Israel desprezando sua noiva? São tantas as barbáries que cometemos que não enxergamos o perigo. Não podemos agir como Balaão que pensava ter autoridade para destruir o povo do Senhor.



● NÃO TENHO TE SIDO FIEL?

Números 22:30. E a jumenta disse a Balaão: Porventura, não sou a tua jumenta, em que cavalgaste desde o tempo que eu fui tua até hoje? Costumei eu alguma vez fazer assim contigo? E ele respondeu: Não

A segunda pergunta que a jumenta faz a Balaão é sobre a sua fidelidade, visto que ela sabe que o tem servido a muito tempo e nunca agiu daquela forma, e mesmo assim Balaão a espancou por três vezes não reconhecendo que o que fizera era em benefício dele, e não dela. E o interessante é que Balaão reconhece a fidelidade de sua jumenta, mas não reconhece o seu erro em espanca-la. Como pode um animal dedicar fidelidade a seu dono e o homem não agir da mesma forma para com o Deus, o fiel?

Me corrija por favor! Não é assim que os homens tem agido para com Deus? infiéis e ingratos? Mesmo o Senhor tendo dado inúmeras chances para que eles reconheçam seus erros e se arrependam e se convertam ao Senhor? Lembram-se que a cidade de Nínive (*capital da Assíria*) um povo bárbaro que haviam assassinado mulheres grávidas, crianças e idosos (*isso não te faz lembrar de um grupo terrorista?*) que ao ouvirem a mensagem do profeta Jonas, e se arrependeram, e não sofreram o castigo da ira de Deus, mostrando que o Eterno é um Deus misericordioso?

Mas ainda hoje o Senhor está a perguntar a todos a mesma pergunta da jumenta. Não tenho sido fiel para com a humanidade desde sempre? Que tem destruído a terra e ainda assim Ele a tem sustentado? Acaso o Senhor agiu conosco como agiu no dilúvio, ou com as cidades de Sodoma e Gomorra? Visto que hoje a humanidade está infinitamente pior do que estavam os moradores de Sodoma e Gomorra? Mas o homem sabe até reconhecer a fidelidade de Deus, mas não sabe reconhecer suas atitudes erradas.

◆ BALAÃO VÊ O ANJO

Números 22 – 31. Então, o Senhor abriu os olhos a Balaão, e ele viu o Anjo do Senhor, que estava no caminho, e a sua espada desembainhada na mão; pelo que inclinou a cabeça e prostrou-se sobre a sua face



Depois de abrir a boca da jumenta, Deus agora abre os olhos de Balaão, pois **até então a jumenta tinha os olhos abertos e a boca fechada, e Balaão os olhos fechados e a boca aberta**, grande diferença para quem quer realmente servir ao Senhor, pois **mais importante é ver para falar, do que falando não enxergar**. É por isso que tem muita gente falando sem não ter o mínimo de visão, visto que a jumenta só teve a boca aberta depois da terceira visão. E tem muita gente falando o que não sabe, não entende, não estudou, como um papagaio repete o que os dinossauros falaram. Precisamos entender que o tempo avançou, temos ferramentas para estudos que nossos antepassados não tinham, e ainda assim tem milhares que correm atrás de "Coach" pessoas que falam bonito, mas, só servem para massagear o ego de fracassados, pessoas sem nenhuma autoridade espiritual.

Balaão tem seus olhos abertos e vê o anjo com a espada que o iria matá-lo. Mas ver anjos não é a razão de termos esse contexto registrado, pois anjo em hebraico é **MALAH** que significa "**mensageiro**", e hoje temos o Espírito Santo, e ainda tem gente correndo atrás de "profetadas", onde homens sem responsabilidades falam o que Deus não mandou. Não estou dizendo que o Senhor não usa mais pessoas, mas que se estivermos no caminho, a boca profética que mais temos que ouvir é a do Espírito Santo.

◆ AS PALAVRAS DO ANJO

Números 22:32. Então, o Anjo do Senhor lhe disse: Por que já três vezes espancaste a tua jumenta? Eis que eu saí para ser teu adversário, porquanto o teu caminho é perverso diante de mim; 33. porém a jumenta me viu e já três vezes se desviou de diante de mim; se ela se não desviasse de diante de mim, na verdade que eu agora te mataria e a ela deixaria com vida

Entenda que a jumenta falou, Balaão falou, e por último o anjo do Senhor falou. Alguns estudiosos atestam que quando aparece a palavra "anjo do Senhor" com **S** maiúsculo na palavra Senhor, isso indica uma teofania (*Theo=Deus, Phaínos=aparecer*), ou seja, é uma aparição do próprio Deus, (**Zc.3:6, Jz.6:22, At.5:19**), mas certo é que esse anjo era uma representatividade do Senhor com autoridade para fazer cumprir.

E o anjo revela para Balaão que por três vezes quase o matou, devido o caminho de morte em que ele se encontrava, ou seja, (1) o caminho



do amor ao dinheiro de Balaque; (2) o caminho de buscar amaldiçoar o povo escolhido; (3) o caminho de agir ao contrário a vontade de Deus; e acrescenta que isso só não aconteceu por causa da intervenção de sua jumenta. Meu Deus! salvo por uma jumenta! E por três vezes! Novamente acrescento: *Se uma jumenta consegue ser fiel a seu dono o qual sempre a submeteu a trabalhos pesados, então por que o homem não consegue ser fiel a Deus?*

O anjo diz que a jumenta o viu. Um animal de visão sensível, e isso não se pode negar. Existem homens de caráter e responsabilidade que tem se esforçado para levar o Evangelho do Senhor a muitos, mas tem por aí uns picaretas avarentos que só querem dinheiro, estão manchando a imagem do Evangelho genuíno, isso é muito triste, mas chegará a hora em que estes terão que encarar o anjo que estava diante de Balaão, mas já não haverá quem os livre, pois as jumentas foram apartadas (*me refiro ao juízo final*).

O anjo deixou claro a Balaão que sua morte só não aconteceu por causa se sua jumenta, pois foi ela quem se opôs ao anjo. Então, agora termos a resposta para a pergunta: ***Qual é a mensagem da jumenta?***

◆ AS PALAVRAS DE BALAAO

Números 22:34. Então, Balaão disse ao Anjo do Senhor: Pequei, que não soube que estavas neste caminho para te opores a mim; e, agora, se parece mal aos teus olhos, tornar-me-ei.

Somente após ouvir as palavras do anjo foi que o feiticeiro entendeu o que estava acontecendo, e assim Balaão reconhece que havia pecado por andar no caminho da perversidade e não ter visto o anjo, e que reconhecendo o erro ele voltaria, ou seja, retornaria do caminho errado que estava. Por isso o anjo do Senhor não o matou, por causa de sua **TESHUVA** naquele momento.

Assim, Balaão diz que realmente pecou. Entenda que a palavra em hebraico mais usada para definir "**pecado**" é a palavra **CHATAT** que significa "**errar o caminho; errar o alvo**". Ao reconhecer que perdeu o rumo, Balaão diz que vai retornar, mas o anjo o incumbe de uma missão (*mas isso é um outro estudo*). É necessário que haja um verdadeiro arrependimento e uma real mudança de direção e que deve partir de cada um de nós retornando do caminho mau para o caminho do Senhor.



◆ A MENSAGEM DA MULA

Para concluir esse estudo precisamos então identificar e reconhecer qual realmente é a mensagem que a jumenta nos deixa na história sagrada, pois a bíblia é um livro vivo que fala conosco a todo o momento e essa mensagem não vai se calar enquanto o homem viver nessa terra. Assim a mensagem da jumenta não é livramento, mas é sim:

Que haja arrependimento e retorno ao caminho de Deus.

Essa é a mensagem que a jumenta de Balaão tem para nós nesse estudo simples, mas muito importante para a vida daqueles que desejam crescer na intimidade e relacionamento com o Eterno Deus de Israel. A igreja dos dias de hoje precisa ouvir isso.

◆ CONCLUSÃO

Mas a conclusão é o que já sabemos, ou ao menos deveríamos saber, pois a palavra do Senhor é muito simples e quem complica somos nós, e ainda tem os teólogos de plantão que para tudo tem uma crítica e tudo sabem, mas ao invés de buscarem a intimidade com o conhecimento da pessoa do Eterno, querem é esfregar seus diplomas frios e sem valor na cara de outros pregadores como quem deseja mostrar que sabe mais. Mais como tudo o que vem de Deus está liberado para o mais pequenino dos homens, o Senhor nos mostra um versículo que explica todo esse estudo:

João 14:4-6

Mesmo vós sabeis para onde vou e conheceis o caminho. Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais e como podemos saber o caminho? Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.

É nele que devemos andar, e saber que a palavra usada por João para definir "***caminho***" é a palavra ***DERECH*** que também significa "***direção, destino final, caminho certo***".

Eu concluo que a jumenta estava certa!

Que o Eterno te abençoe e te guarde!



Baruh Ata Adonai Avenu, Malkeinu, Eloheinu! Shalon Adonai Aleichen!

Amados irmãos:

Você foi abençoado por esta mensagem?

Você é uma pessoa grata?

Então demonstre sua gratidão.

Faça uma oferta nesse ministério, e ajude esse e outros estudos percorrerem o mundo, pois só quem planta pode colher!

Alexandre Augusto Pereira



- BANCO PICPAY

- **PIX pastoraugustoswat@gmail.com**

Mostre sua gratidão através de sua atitude.

Muitos acessam o site, copiam os estudos, usam em suas ministrações, mas são incapazes de ofertar por ele. Espero que não seja o seu caso!

Contatos

Pr. Alexandre Augusto

Telefone:

35.99921.70.41 - VIVO - whatsapp

pastoralexandreaugusto@bol.com.br

www.pralexandreaugusto.wordpress.com

www.pr-alexandre-augusto.webnode.com